



**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

## DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS<sup>1</sup>

**Ana Claudia Schwaab<sup>2</sup>, Daniele Jardim de Souza Vaz<sup>3</sup>, Bruna Xavier Vieira<sup>4</sup>, Vanessa Adelina Casali Bandeira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no Curso de Farmácia, na disciplina de Assistência Farmacêutica e Farmacologia, da UNIJUI

<sup>2</sup> Estudante do 2º semestre do curso de Farmácia da UNIJUI a.schwaab@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do 2º semestre do curso de Farmácia da UNIJUI danielle.vaz@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Docente da disciplina de Farmacologia Geral da UNIJUI bruna.vieira@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Docente da disciplina de Assistência Farmacêutica da UNIJUI vanessa.bandeira@unijui.edu.br

**Introdução/Objetivos:** A assistência farmacêutica é um direito fundamental e um pilar da atenção primária à saúde no Brasil, a ela compreende um conjunto de ações que visam assegurar o acesso, a promoção do uso racional e o acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários. Contudo, sua implementação efetiva enfrenta muitos desafios que comprometem o acesso e a integralidade do cuidado, principalmente frente à atenção primária. Assim, o presente estudo tem como objetivo discutir os desafios atuais da assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, alinhando-se ao ODS 3: Saúde e Bem-Estar, que busca garantir o acesso universal a serviços de saúde essenciais e a medicamentos seguros e eficazes promovendo o bem-estar para todos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise descritiva de problemas sistêmicos baseada em evidências e revisão bibliográfica sobre a assistência farmacêutica na atenção primária à saúde. **Resultados e Discussão:** Os desafios da assistência farmacêutica na atenção primária à saúde incluem a escassez de recursos, a carência de profissional farmacêutico, a necessidade de qualificação desses profissionais para atuar na área, problemas logísticos e de gestão de medicamentos, além da falta de sistemas de informação eficazes. Além disso, há dificuldades diretamente relacionadas ao paciente, como garantir a adesão aos tratamentos, promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso ao sistema de saúde, muitas vezes limitado por questões geográficas. Além disso, é necessário fortalecer o papel do farmacêutico na equipe de saúde e multidisciplinar, superando qualquer insegurança profissional, buscando melhorias estruturais em unidades básicas de saúde e gerir a crescente judicialização de medicamentos para otimizar o cuidado ao usuário. **Conclusão:** Em síntese, a assistência farmacêutica na atenção primária à saúde é um direito fundamental e um pilar do cuidado, compreendendo ações que garantem o acesso a medicamentos, promovem o uso racional e oferecem acompanhamento aos usuários. Nos últimos anos, foram alcançados avanços importantes, como melhorias na gestão e na capacitação de profissionais, ainda assim, diversos desafios persistem, especialmente em relação à organização do sistema e à garantia de acesso pleno aos pacientes. Superá-los exige um esforço coordenado e multidisciplinar, reconhecendo a assistência farmacêutica como componente essencial do cuidado e não apenas como um centro de custos, garantindo melhores resultados em saúde e fortalecendo os princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Medicamentos, Uso Racional de Medicamentos, Sistema Único de Saúde.